

**Painel de Demografia, Insolvências
e Revitalização de Empresas**

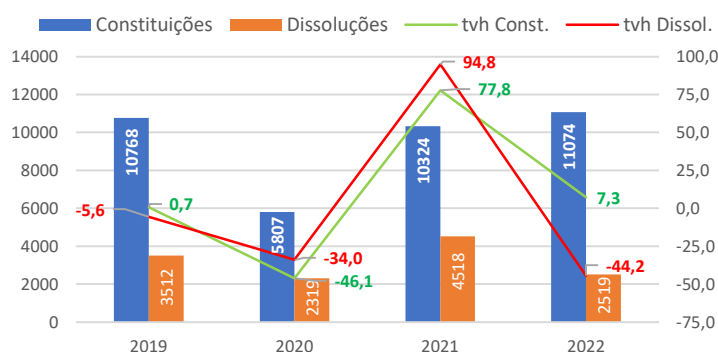
(03/2022)

**2.º Trimestre
2022**

1. Demografia Empresarial

2.1 2.º trimestre de 2022

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas, no 2T22 (n.º e taxa da variação homóloga -tvh)

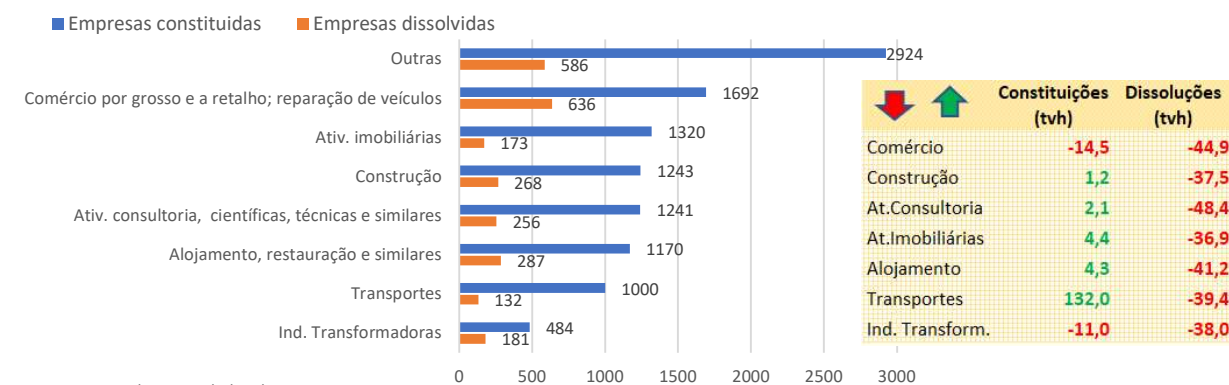


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 2º trimestre de 2022 (2T22) foram constituídas 11 074 empresas, com uma variação homóloga (VH) de 7,3%, isto é, face ao 2T21.

Dissolveram-se 2 519 empresas, correspondendo a menos 44,2% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial, no 2T22 - por atividade económica

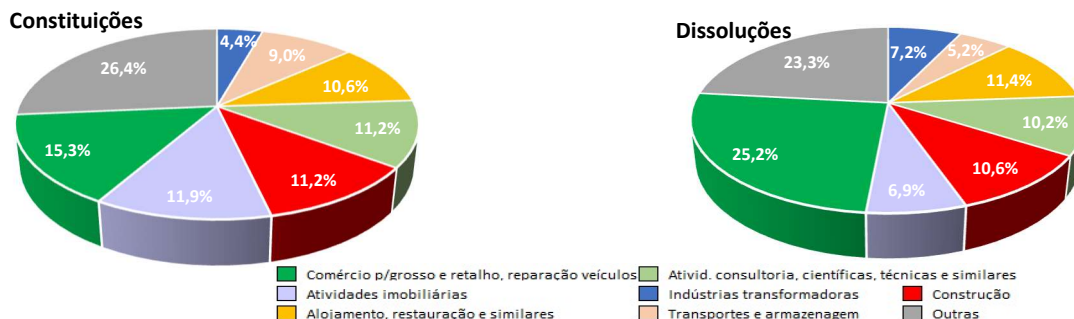


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** foi o que contabilizou maior nº de novas empresas no 2T22, num total de 1 692, mas o que registou maior descida, com uma VH de -14,5%. O setor das **Atividades Imobiliárias** teve o segundo maior nº de novas empresas, com 1 320 registos, aumentando 4,4% face ao período homólogo. O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que registou maior aumento, com uma VH de 132,0% e 1 000 novas empresas.

As dissoluções baixaram em todos os setores de atividade. O maior nº de dissoluções verificou-se no **Comércio**, com 636 empresas (VH de -44,9%), seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 287 dissoluções (VH de -41,2%) e do setor da **Construção** com 268 (VH de -37,5%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções, no 2T22 - por atividade económica (%)



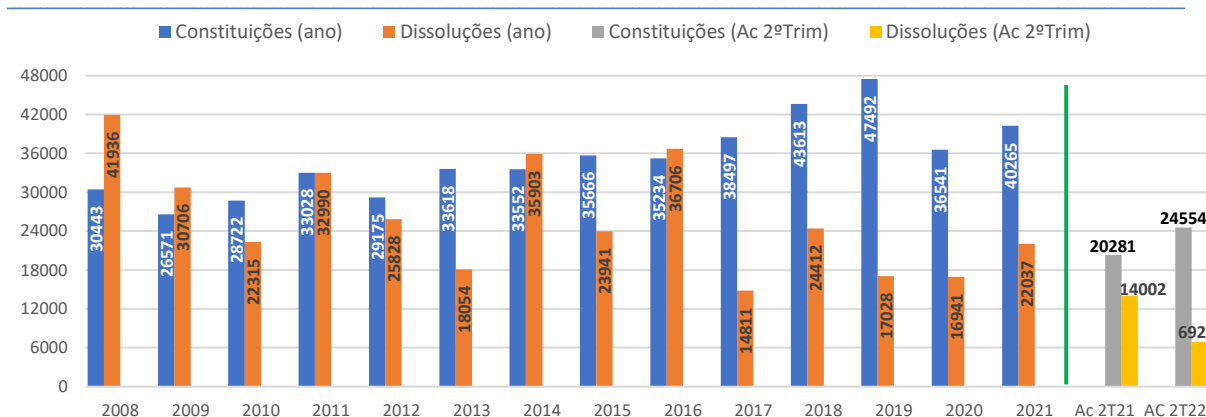
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 2T22 foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (15,3%), as **Atividades Imobiliárias** (11,9%) e os setores da **Construção** e das **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (ambos com 11,2%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (25,2%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,4%) e a **Construção** (10,6%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial - ano e 1º semestre no biénio 2021-22 (N.º)

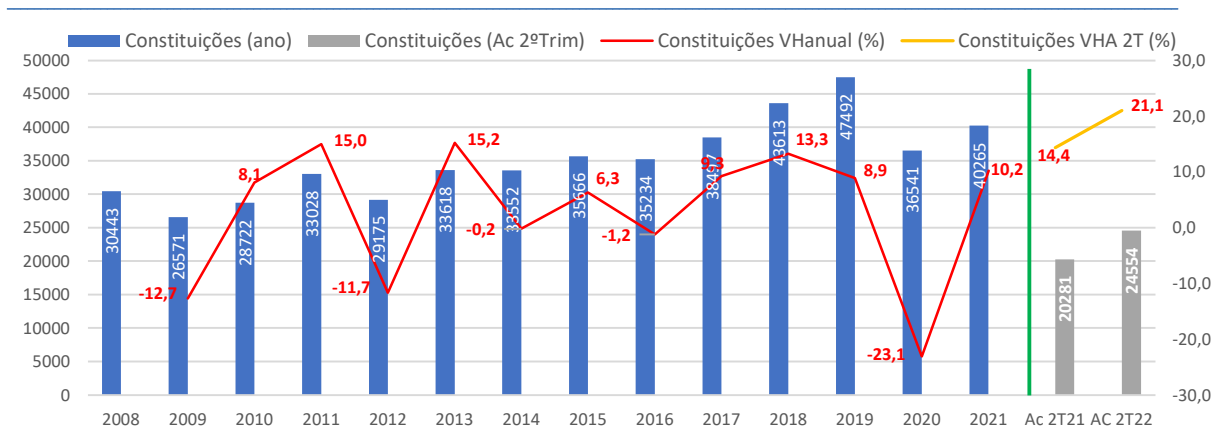


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 1º semestre de 2022 (1S22) foram criadas 24 554 empresas (61,0% das sociedades constituídas em 2021), 11 074 das quais no 2ºTrim.

Ao nível das dissoluções, até ao final do 1S22 saíram do mercado 6 925 empresas, das quais 2 519 ocorreram no 2ºTrim, representando um peso de 31,4% no acumulado de saídas em 2021.

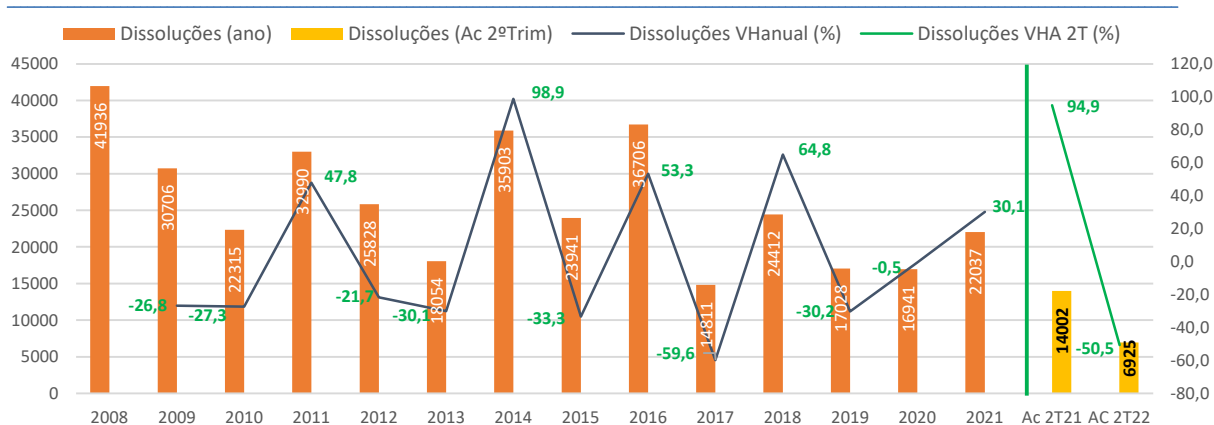
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 1S22 a constituição de empresas mostrava um sinal de recuperação, com mais 4 273 novas empresas que no período homólogo (VHA de 21,1%).

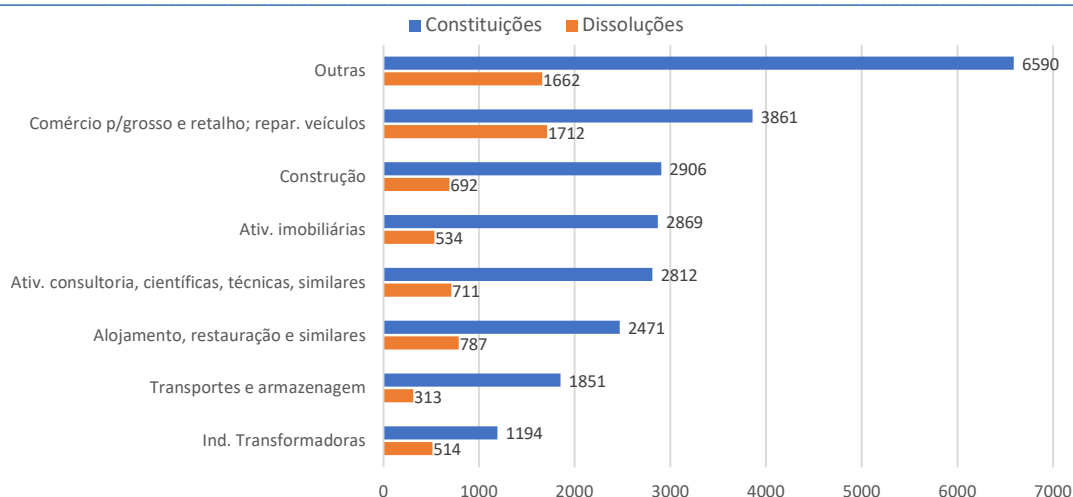
Fig. 6 – Dissoluções - ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

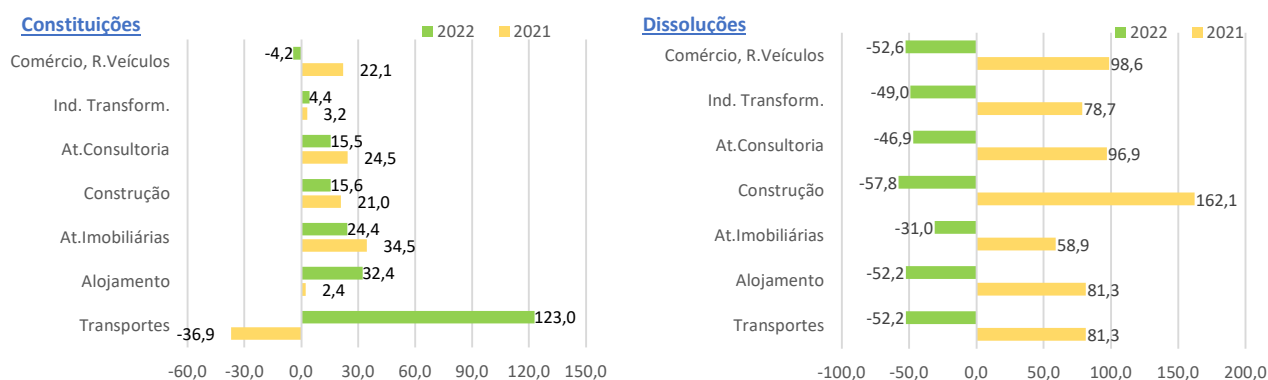
A dissolução de empresas registou uma VHA de -50,5% no final do 1S22, representando menos 7 077 saídas de empresas.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 1º semestre 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados do INE

Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 1º semestre 2022 (VHA)

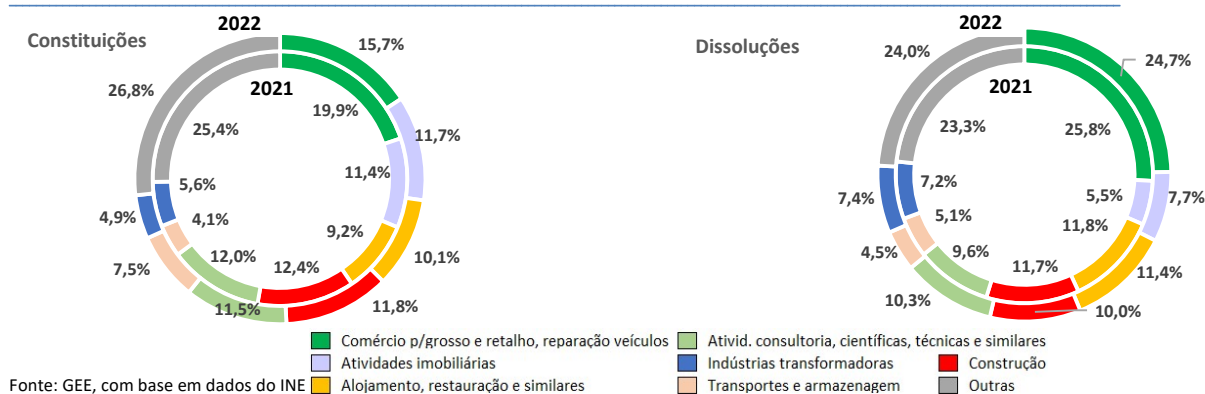


Fonte: GEE, com base em dados do INE

No final do 1S22, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** apresentava 3 861 novas empresas, com uma quebra de 4,2% face ao período homólogo (VHA). Os setores dos **Transportes** e do **Alojamento, Restauração e Similares** foram os que mais cresceram em termos de criação de empresas, com uma VH de 123,0% e 32,4%, respetivamente.

Até ao final do 1S22, todos os setores de atividade registaram uma diminuição generalizada na dissolução de empresas comparativamente ao mesmo período de 2021. Os setores que assinalaram maior redução foram a **Construção** (VHA de -57,8%), **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (VHA de -52,6%) e os setores do **Alojamento, Restauração e Similares** e o dos **Transportes e Armazenagem** (ambos com uma VHA de -52,2%).

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 1º semestre 2021 e 2022



Fonte: GEE, com base em dados do INE

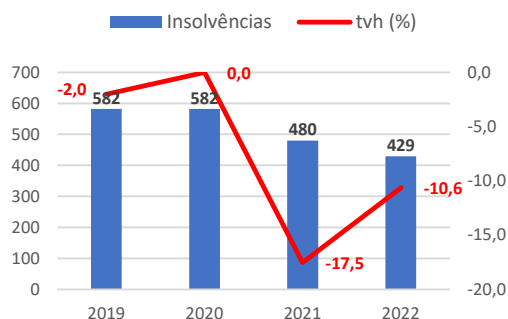
Em termos acumulados até ao final do 1S22, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio** (15,7%), **Construção** (11,8%) e as **Atividades Imobiliárias** (11,7%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, no 1S22, foram o **Comércio** (24,7%), **Alojamento, Restauração e Similares** (11,4%) e **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (10,3%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1 2º trimestre de 2022

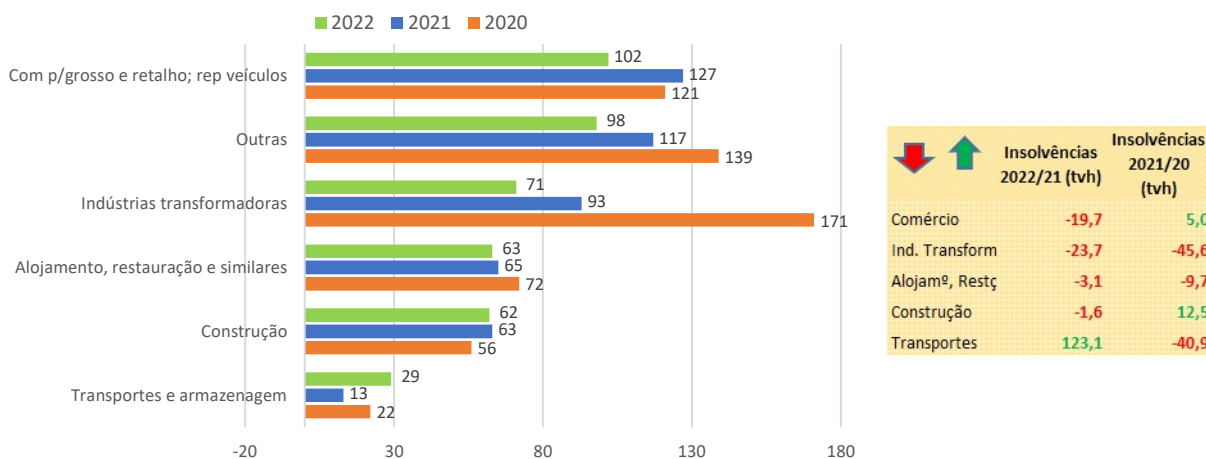
Fig. 10 – Insolvências decretadas, no 2T22 (n.º e taxa da variação homóloga -tvh)



No 2º trimestre de 2022 (2T22), foram decretadas 429 insolvências a empresas, menos 51 que no período homólogo, representando uma VH de -10,6%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

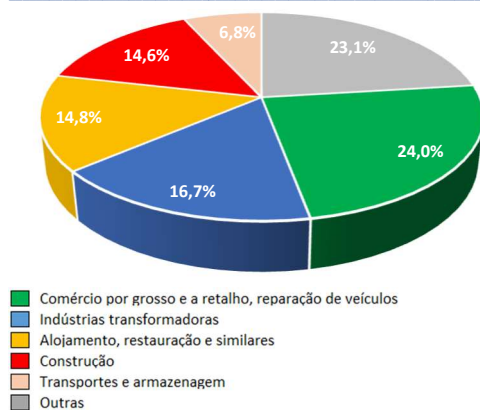
Fig. 11 – Insolvências decretadas, no 2T22 - por atividade económica (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências no 2T22 que registaram decréscimos face ao período homólogo foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (com uma VH de -19,7% e 102 insolvências decretadas) e as **Indústrias Transformadoras** (com uma VH de -23,7% e 71 insolvências decretadas). Em sentido inverso, o setor dos **Transportes e Armazenagem** apresentou uma VH de 123,1%, com 29 insolvências decretadas.

Fig. 12 – Insolvências decretadas, no 2T22 - por atividade económica (%)

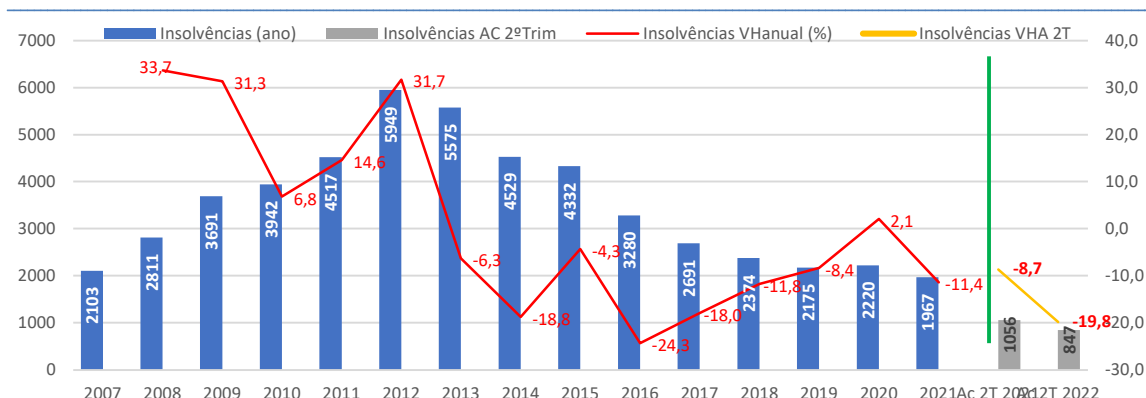


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 2T22, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (24,0%), as **Indústrias Transformadoras** (16,7%) seguindo-se do **Alojamento, Restauração e Similares** (14,8%).

2.2 Perspetiva anual

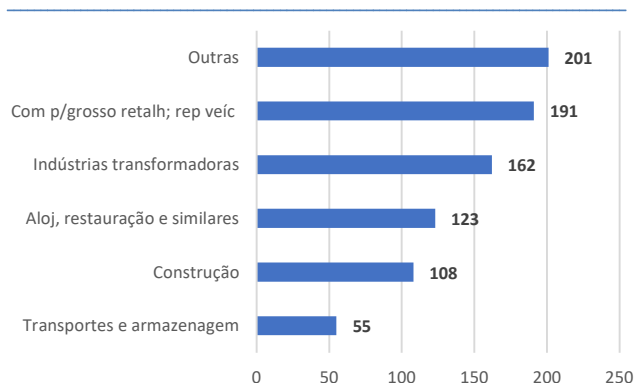
Fig. 13 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

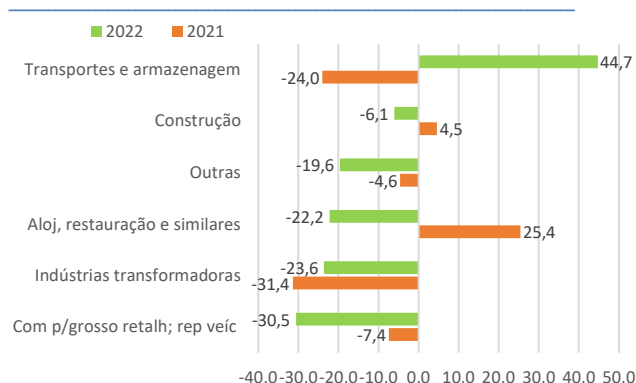
Até ao final do 1º semestre de 2022 (1S22) foram decretadas 847 insolvências, menos 209 do que no período homólogo, correspondendo a uma VHA de -19,8%. As insolvências decretadas até ao final do 1S22 correspondem a 43,1% do valor acumulado de 2021.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica - 1º semestre de 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

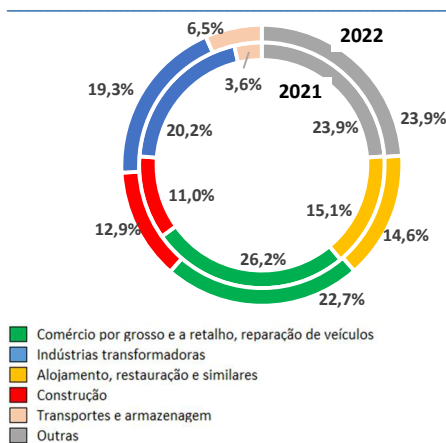
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 1º semestre de 2022 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Até ao final do 1S22, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** contabilizou 191 insolvências (uma VHA de -30,5%, setor com maior descida), as **Indústrias Transformadoras** totalizaram 162 (VHA de -23,6%) e o setor do **Alojamento, Restauração e Similares**, 123 insolvências (VHA de -22,2%). O setor dos **Transportes e Armazenagem** registou 55 insolvências decretadas, o único com aumento de insolvências (VHA de 44,7%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica – 1º semestre 2021 e 2022



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Em termos acumulados até ao final do 2T22, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,7%), **Indústrias Transformadoras** (19,3%) e **Alojamento, Restauração e Similares** (14,6%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2022 e 2023, VH%)

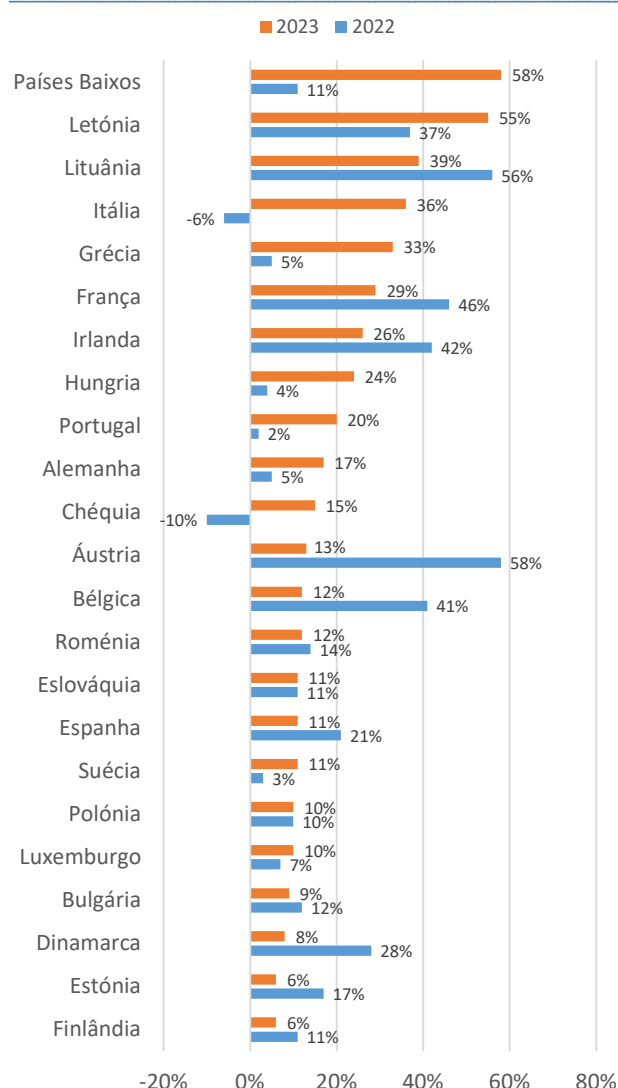
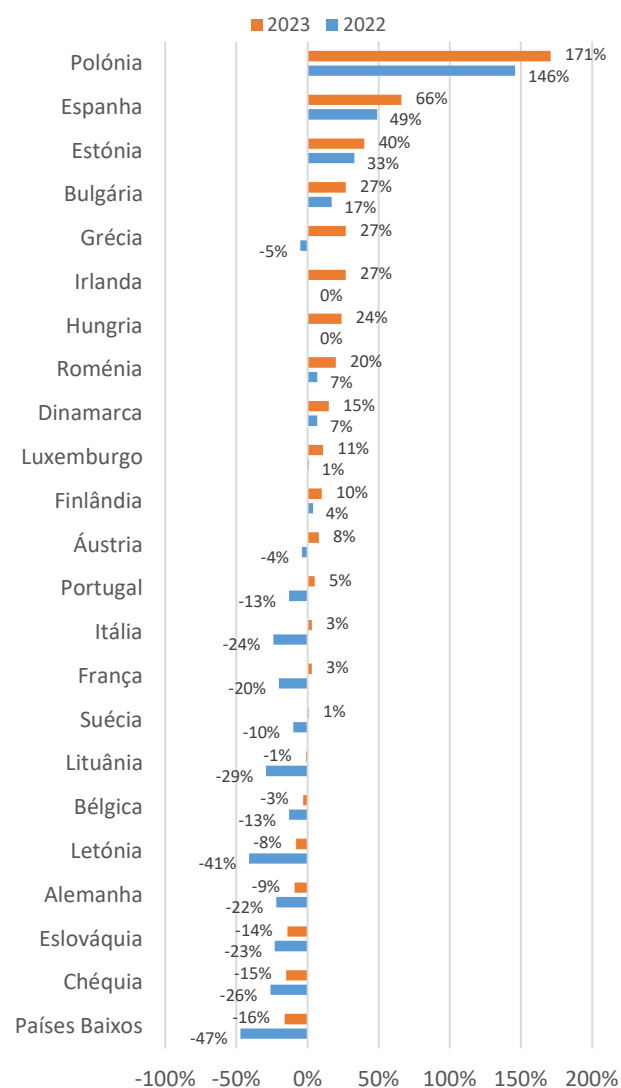


Fig. 18 – Insolvências na UE (2022 e 2023, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “Energy crisis, interest rates Allianz Trade shock and untampered recession could trigger a wave of bankruptcies”, de 27-10-2022. Dados para o conjunto de países disponíveis.

Para 2022 e 2023, a Allianz prevê um **crescimento generalizado** das insolvências na UE pela conjugação das fragilidades que resultaram da pandemia com novos fatores, nomeadamente: a guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que têm despoletado aumento dos preços das matérias-primas, energia e combustíveis; o aumento gradual das taxas de juro e inflação, que irá agravar ainda mais os custos de financiamento das empresas e dificuldades de tesouraria.

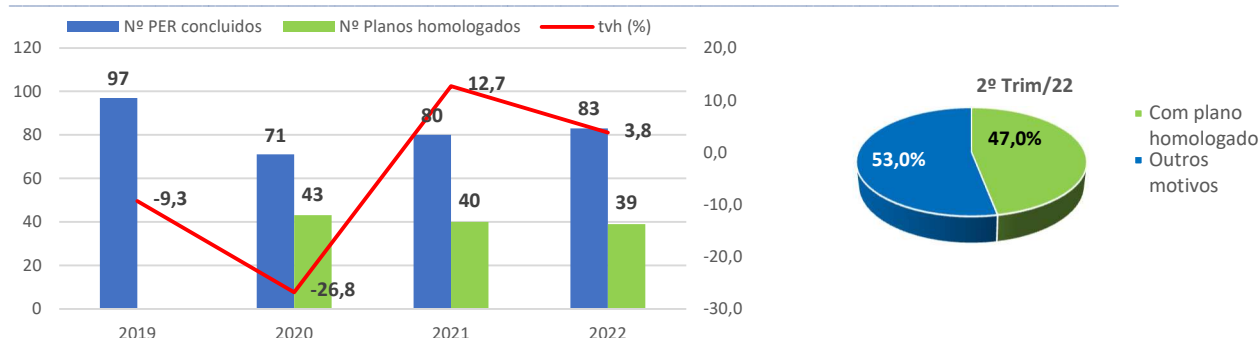
As previsões apontam também para um crescimento **diferenciado** entre os países da UE, podendo distinguir-se três grupos:

- países com um atraso no processo de retoma dos níveis pré-pandemia, devido a grandes pacotes de apoio e/ou extensão de medidas, como é o caso da Alemanha que no seguimento da crise agravada pelo conflito na Ucrânia alargaram programas de apoio parcial e introduziram novas formas de empréstimos garantidos pelo Estado;
- países em que as insolvências irão aumentar mas só em 2023 ultrapassam os níveis pré-pandemia (grupo onde prevê estar incluído Portugal);
- países que em 2022 já ultrapassam o nível de insolvências de 2019 e em 2023 terão um aumento mais acentuado, como é o caso de Espanha (apesar dos apoios estatais e da moratória de insolvências que só terminou em junho/2022, neste ano já ultrapassa o nível pré-pandemia).

2. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

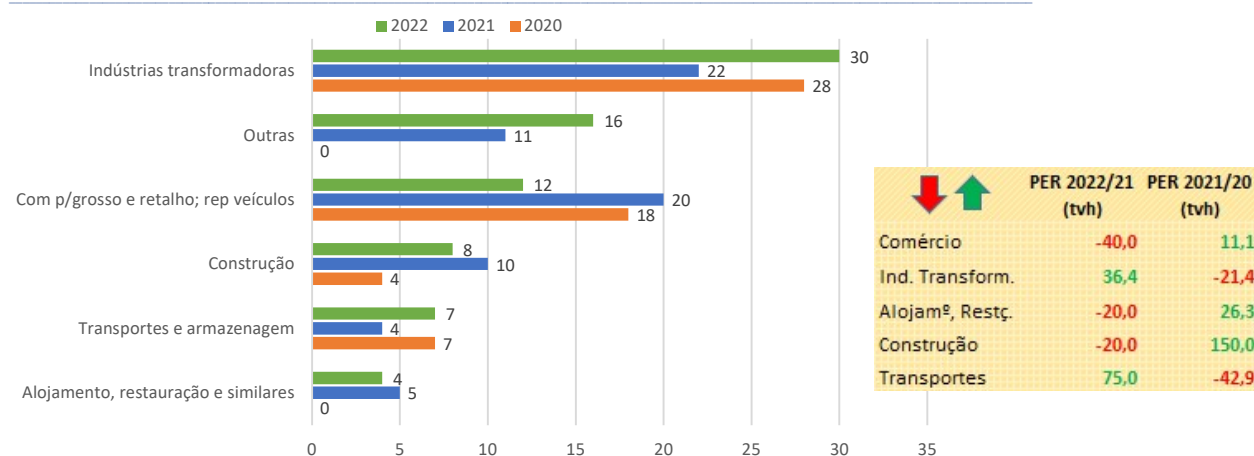
2.1 2º trimestre de 2022

Fig. 19 – Processos PER concluídos e planos de recuperação homologados, no 2T22 (n.º e tvh)



No 2º trimestre de 2022 (2T22), foram encerrados 83 processos PER, mais 3 casos do que no período homólogo, correspondente ao 2T21 (VH de 3,8%). Foram homologados 39 planos de recuperação, o que representa 47,0% do total de processos concluídos no 2T22.

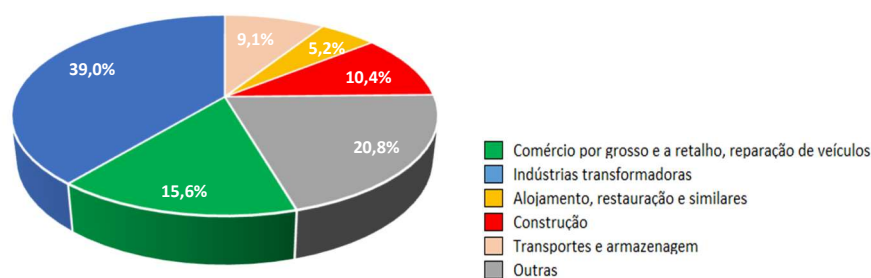
Fig. 20 - Processos PER concluídos, no 2T22 - por atividade económica (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

O setor das **Indústrias Transformadoras** registou o maior número de processos PER concluídos no 2T22, com 30 casos, seguindo-se do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 12. Comparativamente ao período homólogo, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** assinalou uma quebra de -40,0% enquanto as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de 36,4%. No 2T22, os setores da **Construção** e do **Alojamento, Restauração e Similares** registaram ambos uma VH de -20,0%, com 8 e 4 PER findos, respetivamente. O setor dos **Transportes** foi o que registou maior aumento de processos PER findos, com uma VH de 75,0%, com 7 casos.

Fig. 21 - PER concluídos, no 2T22 - por atividade económica (%)

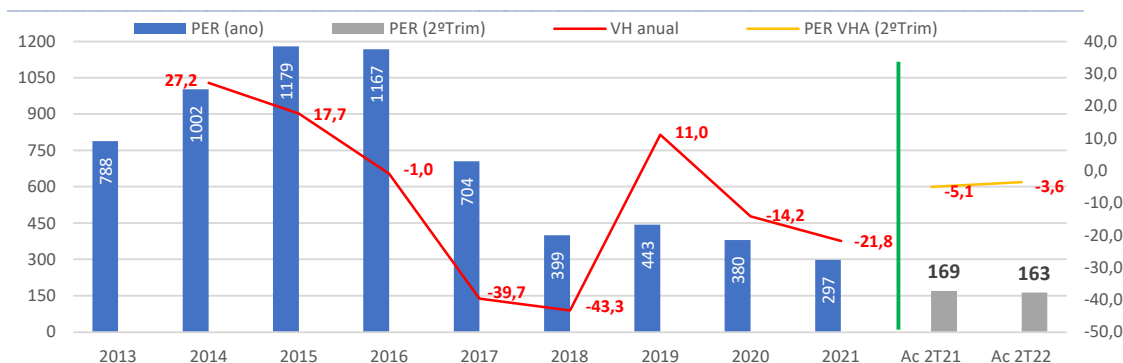


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 2T22 foram as **Indústrias Transformadoras** (39,0%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (15,6%) e a **Construção** (10,4%).

2.2 Perspetiva anual

Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 1º semestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 1º semestre de 2022 (1S22) foram encerrados 163 processos PER, menos 3 do que no período homólogo (uma VHA de -3,6%), representando 54,9% do total de processos concluídos em 2021.

Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado, no 1º semestre de 2022 (N.º)

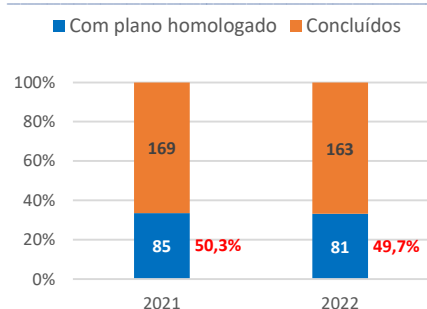


Gráfico: GEE; Fonte: DGPI

Até ao final do 1S22 foram homologados 81 planos de recuperação, o que corresponde a 49,7% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica - 1º semestre de 2022 (N.º)

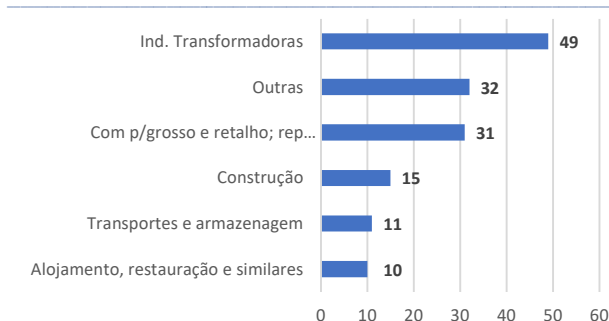


Gráfico: GEE; Fonte: DGPI

Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica - 1º semestre de 2022 (VHA)

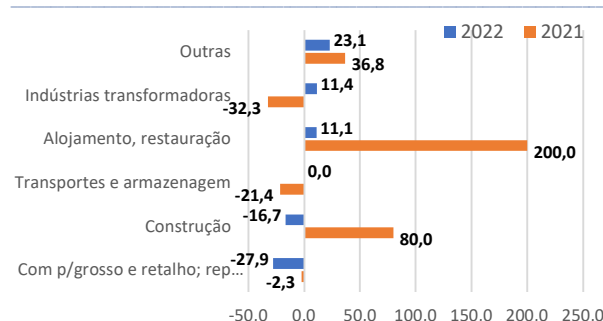


Gráfico: GEE; Fonte: DGPI

Até ao final do 1S22, as **Indústrias Transformadoras** registaram 49 processos PER encerrados, com uma VHA de 11,4%. No **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** os PER concluídos variaram -27,9%, para um total de 31 processos.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica - 1º semestre 2021 e 2022

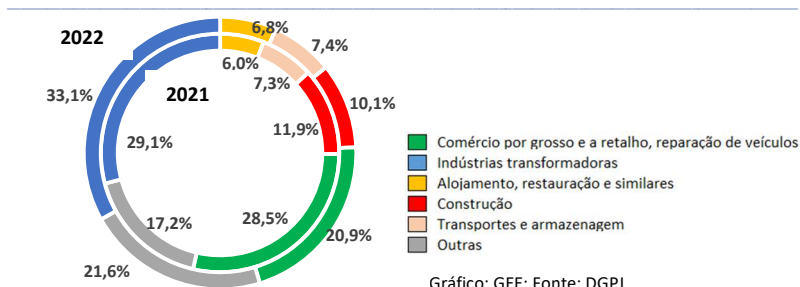


Gráfico: GEE; Fonte: DGPI

Em termos acumulados até ao final do 1S22, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (33,1%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (20,9%) e a **Construção** (10,1%).